



A-137

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 455/2017

TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS / ATENDIMENTO AO ALUNO

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **60 (sessenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.
7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"O impossível não é um fato: é uma opinião." *Mario Sergio Cortella*

Cronograma Previsto - Prova Objetiva

Atividade	Início	Término
Publicação das Provas Objetivas - Internet	05/02/2018	
Publicação dos gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet		
Interposição de Recurso contra os gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet	06/02/2018	08/02/2018

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>

LINGUA PORTUGUESA**TEXTO 1****AS CARAVANAS**

Chico Buarque | 2017

É um dia de real grandeza, tudo azul
Um mar turquesa à la Istambul enchendo os olhos
Um sol de torrar os miolos
Quando pinta em Copacabana

A caravana do Arará¹ — do Caxangá, da Chatuba
A caravana do Irajá, o comboio da Penha
Não há barreira que retenha esses estranhos
Suburbanos tipo muçulmanos do Jacarezinho
A caminho do Jardim de Alá — é o bicho,
é o buchicho é a charanga

Diz que malocam seus facões e adagas
Em sungas estufadas e calções disformes
Diz que eles têm picas enormes
E seus sacos são granadas
Lá das quebradas da Maré

Com negros torsos nus deixam em polvorosa
A gente ordeira e virtuosa que apela
Pra polícia despachar de volta
O populacho pra favela
Ou pra Benguela, ou pra Guiné

Sol, a culpa deve ser do sol
Que bate na moleira, o sol
Que estoura as veias, o suor
Que embaça os olhos e a razão

E essa zoeira dentro da prisão
Crioulos empilhados no porão
De caravelas no alto mar
Tem que bater, tem que matar, engrossa a gritaria

Filha do medo, a raiva é mãe da covardia
Ou doido sou eu que escuto vozes
Não há gente tão insana
Nem caravana do Arará

1 Parque Arará é uma comunidade popular localizada no bairro carioca de Benfica.

- Conforme a perspectiva do eu poético de *As Caravanas*, o verso “Não há barreira que retenha esses estranhos” expressa:
 - o medo normal que a classe média da zona sul do Rio tem dos suburbanos negros e pobres.
 - o sentimento preconceituoso e segregacionista de elites dominantes a respeito da periferia urbana e social.
 - a justa preocupação do cidadão comum e esclarecido com a onda de violência crescente na cidade.
 - o estranhamento natural que a superlotação das praias cariocas nos fins de semana provoca nos moradores e turistas que circulam na orla.
 - a frustração dos moradores da zona sul com o fracasso das tentativas de conter os suburbanos na periferia.
- Assinale a alternativa com a frase que pode ser considerada uma síntese do que expressa essa bela letra de Chico Buarque.

- “Quão maravilhosas são as pessoas que não conhecemos bem.” — *Millôr Fernandes (1923-2012)*.
- “Um homem não pode montar nas suas costas, a não ser que elas se inclinem.” — *Martin Luther King (1929-1968)*.
- “Aqueles que vivem em casas de vidro não deveriam atirar pedras.” — *Geoffrey Chaucer (1343-1400)*.
- “Se queres ser universal, começa por pintar a tua aldeia.” — *Leon Tolstói (1828-1910)*.
- “Consciência é como a vesícula: a gente só se preocupa com ela quando dói.” — *Sérgio Porto, Stanislaw Ponte Preta, (1923-1968)*.

3. Leia atentamente os versos a seguir:

Sol, a culpa deve ser do sol
Que bate na moleira, o sol
Que estoura as veias, o suor
Que embaça os olhos e a razão

Considerando a perspectiva do autor-poeta-compositor e a totalidade da letra de *As Caravanas*, pode-se afirmar que, nesses versos, Chico Buarque faz referência:

- ao excesso de luz solar e de altas temperaturas que, naturalmente, atraem a população para as praias, em busca do frescor do mar.
- ao velho preconceito que caracterizava o olhar colonial europeu sobre a vida nos trópicos ensolarados, que influenciou nossas elites e sua sociologia mais conservadora.
- ao fato de que nos meses de verão, com altas temperaturas e sol intenso, naturalmente, a população carioca tende a ficar mais tensa e intolerante.
- ao fato de que, espremidos nos ônibus superlotados que os conduzem dos subúrbios distantes até as praias, os suburbanos, tomados pela raiva, podem se tornar violentos.
- ao crescimento dos conflitos e confrontos raciais explícitos que vêm provocando, anualmente, os arrastões nas praias cariocas, diante da impotência da repressão policial.

4. Considere o trecho a seguir:

Ou doido sou eu que escuto vozes
Não há gente tão insana
Nem caravana do Arará

Nesses versos finais da canção *As Caravanas*, o admirado compositor popular:

- põe em dúvida sua própria visão sobre os fundamentos dos desequilíbrios sociais da cidade.
- considera insanos tanto os suburbanos que entopem as praias cariocas no verão quanto aqueles que os odeiam e os repelem.
- reafirma, ironicamente, sua crítica ao caráter doentio do preconceito e das desigualdades sociais.
- destaca o sanatório geral em que se transforma a cidade nos meses escaldantes do verão.
- retoma a ideia que expressou nos versos “*Que estoura as veias, o suor/ Que embaça os olhos e a razão*”.

TEXTO 2

Nestes tempos de imposturas, de impostores, imprecisões, impolidez, impudência, imprevisão; as semelhanças e diferenças semântico-linguísticas ensinadas por Sérgio Rodrigues em “*Viva a Língua Brasileira!*” valem nossa reflexão.

“IMPOSTOS E IMPOSTORES

Já parou pra pensar na semelhança entre as palavras *imposto* (tributo) e *impostor* (farsante)? Seria gratuita, casual? Não. As duas vieram do verbo latino *imponere*, isto é, ‘impor, sobrepor, aplicar, encarregar de, obrigar a’, mas também ‘ludibriar, iludir’. Imposto é aquilo que se impõe de forma legítima, um dever. Impostor é aquele que impõe algo aos outros sem ter o direito de fazê-lo, passando-se pelo que não é. Parentes próximos, os dois vocábulos desembarcaram em português na mesma época, no século XVII, trazendo na bagagem o estranhamento semântico cultivado desde o latim: o primeiro tinha ares solenes e respeitáveis, enquanto o segundo sempre arrastou pelos cantos sua sombra escura como sinônimo de ‘enganador, estelionatário’.

5. Em relação à origem das palavras “impostos” e “impostores”, assinale a alternativa com a afirmação correta:
- A) na origem, um único vocábulo guardava uma multiplicidade de sentidos, dos quais, no tempo, surgiram as duas palavras em questão.
 - B) conforme demonstra sua origem, as duas palavras ora eram sinônimas ora eram antônimas.
 - C) a expressão “parentes próximos” refere-se ao fato de que os dois vocábulos surgiram no português no século XVII.
 - D) desde sua origem, as duas palavras expressavam semelhanças e diferenças.
 - E) conforme demonstra sua origem, as duas palavras sempre foram antônimas.

TEXTO 3



Carolina Maria de Jesus

“[...] em 1948, quando começaram a demolir as casas térreas para construir os edifícios, nós, os pobres que residíamos nas habitações coletivas, fomos despejados e ficamos residindo debaixo das pontes. É por isso que eu denomino que a favela é o quarto de despejo de uma cidade. Nós, os pobres, somos os trastes velhos. [...]” “[...] Eu classifico São Paulo assim: o Palácio é a sala de visita, a Prefeitura é a sala de jantar e a cidade é o seu jardim. A favela é o quintal onde jogam os lixos. [...]” “Quando estou na cidade, tenho a impressão que estou na sala de visita, com seus lustres de cristais, seus tapetes de veludo, almofadas de cetim. E quando estou na favela, tenho a impressão que sou um objeto fora de uso, digno de estar num quarto de despejo.” “[...] nós somos pobres, viemos para as margens do rio. As margens do rio são os lugares do lixo e dos marginais. Gente da favela é considerada marginal. Não mais se vê os corvos voando às margens dos rios, perto dos lixos. Os homens desempregados substituíram os corvos.” “Os políticos sabem que eu sou poetisa. E que o poeta enfrenta a morte quando vê o seu povo oprimido.” “O Brasil devia ser dirigido por quem passou fome.” “Não digam que fui rebotinho, que vivi à margem da vida. Digam que eu procurava trabalho, mas fui sempre preterida. Digam ao povo brasileiro que

meu sonho era ser escritora, mas eu não tinha dinheiro para pagar uma editora.”

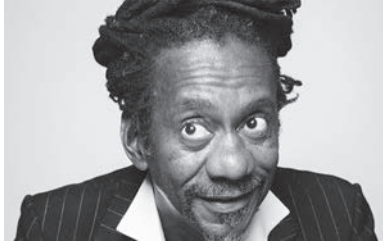
(trechos extraídos do livro *Quarto de despejo – diário de uma favelada*, 1960, de CAROLINA MARIA DE JESUS).

A primeira edição saiu com 30 mil exemplares. A obra foi reimpressa sete vezes em 1960. No total, vendeu 80 mil exemplares. “Quarto de Despejo” foi traduzido para 14 línguas em 20 países. Carolina de Jesus lançou mais três livros: “Casa de Alvenaria”, “Pedacos de Fome” e “Provérbios”. Postumamente, em 1982, foi lançado na França, “Diário de Bitita”, que chegou ao Brasil pela Nova Fronteira em 1986.

6. Considerando o conjunto das informações dadas; em relação ao trecho “Os políticos sabem que eu sou poetisa. E que o poeta enfrenta a morte quando vê o seu povo oprimido.”, é correto afirmar que a escritora:
- A) teme por sua vida, em razão das críticas que faz aos políticos; faz referência aos poetas assassinados por políticos por terem enfrentado a opressão.
 - B) adverte os políticos, frisa sua condição feminina, ressalta a coragem dos poetas e sua ilimitada determinação de lutar contra a opressão, sobretudo a de seus semelhantes sociais.
 - C) destaca sua condição de poeta, denuncia as ameaças de morte recebidas dos políticos, ressalta seu compromisso nacionalista com a liberdade do povo brasileiro.
 - D) relativiza a crítica social que faz em sua obra, ao chamar a atenção dos políticos para o fato de que é poetisa e de que os poetas se aventuram sem limites.
 - E) chama atenção, prioritariamente, para a força social dos poetas e para seu compromisso poético com a luta contra todas as formas de opressão humana.
7. “Quarto de despejo”, conforme indicado no título da obra da escritora Carolina Maria de Jesus, é constituído de relatos reunidos em um diário. A partir da leitura atenta dos fragmentos agrupados no texto 3, assinale a alternativa que indica uma característica do gênero textual “Diário” presente nos trechos dados.
- A) Predominância da dissertação argumentativa.
 - B) Uso intensivo de verbos no gerúndio.
 - C) Diálogos com interlocutores identificados.
 - D) Narrativa autorreflexiva.
 - E) Recorrência de rimas.
8. Sobre o termo em destaque na frase “Os homens desempregados **substituíram** os corvos”, pode-se afirmar que se trata de verbo:
- A) intransitivo.
 - B) de ligação.
 - C) transitivo indireto.
 - D) auxiliar.
 - E) transitivo direto.
9. Leia o trecho a seguir:
- “Digam ao povo brasileiro que meu sonho era ser escritora, **mas** eu não tinha dinheiro para pagar uma editora.”
- Se quisermos manter a coesão e a coerência textuais do período acima, **NAO** podemos substituir a palavra em destaque por:
- A) entretanto.
 - B) porém.
 - C) contudo.
 - D) porque.
 - E) todavia.

TEXTO 4

Fonte: UOL Música



Luiz Melodia

Tente passar pelo que estou passando
Tente apagar este teu novo engano
Tente me amar, pois estou te amando
Baby, te amo, nem sei se te amo

Tente usar a roupa que estou usando
Tente esquecer em que ano estamos
Arranje algum sangue, escreva num pano
Pérola Negra, te amo, te amo

Pérola Negra, Luiz Melodia, 1973.

10. Nos versos destacados em negrito, na letra da bela canção de Luiz Melodia; as vírgulas são empregadas, respectivamente, para separar:
- A) uma oração coordenada sindética; o vocativo; elementos da mesma função sintática; o vocativo; expressão repetida.
 - B) uma oração coordenada assindética; o aposto; termos que vêm em ordem inversa; o predicativo deslocado; uma expressão conclusiva.
 - C) uma oração subordinada; o predicativo deslocado; uma expressão de retificação; o aposto; um termo antecipado e repetido por pronome enfático.
 - D) uma oração coordenada sindética; o predicativo deslocado; uma expressão concessiva; o vocativo; uma expressão de retificação.
 - E) uma oração subordinada; o vocativo; uma expressão conclusiva; o predicativo deslocado; expressão repetida.

TEXTO 5

Fonte: Portal Vermelho



“IV – Desastrosas conseqüências de um requerimento (...)”

‘Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, funcionário público, certo de que a língua portuguesa é emprestada ao Brasil; certo também de que, por esse fato, o falar e o escrever em geral, sobretudo no campo das letras, se vêem na humilhante contingência de sofrer continuamente censuras ásperas dos proprietários da língua; sabendo, além, que, dentro do nosso país, os autores e os escritores, com especialidade os gramáticos, não se entendem no tocante à correção gramatical, vendo-se, diariamente, surgir azedas polêmicas entre os mais profundos estudiosos do nosso idioma — usando do direito que lhe confere a Constituição, vem pedir que o

Congresso Nacional decrete o tupi-guarani, como língua oficial e nacional do povo brasileiro.

O suplicante, deixando de parte os argumentos históricos que militam em favor de sua idéia, pede vênha para lembrar que a língua é a mais alta manifestação da inteligência de um povo, é a sua criação mais viva e original; e, portanto, a emancipação política do país requer como complemento e consequência a sua emancipação idiomática. (...)”

LIMA BARRETO (1881 – 1922).
O triste fim de Policarpo Quaresma

11. O pedido eloquente de Policarpo Quaresma expressa, principalmente, a oposição:
- A) esperteza x ingenuidade.
 - B) libertação x dependência.
 - C) loucura x razão.
 - D) arcaico x moderno.
 - E) atraso x progresso.
12. Observe, adiante, as palavras em destaque na frase que encerra o trecho citado do romance de Lima Barreto: “(...) e, **portanto**, a **emancipação** política do país **requer** como complemento e consequência a **sua** emancipação **idiomática**. (...)”. Quanto à classe gramatical, os termos em destaque são respectivamente:
- A) conjunção conclusiva, substantivo abstrato, verbo, conjunção aditiva, pronome possessivo, adjetivo.
 - B) conjunção explicativa, adjetivo, verbo, preposição, pronome oblíquo, adjetivo.
 - C) preposição, substantivo abstrato, verbo, preposição, pronome relativo, substantivo.
 - D) conjunção adversativa, substantivo concreto, verbo, artigo, pronome possessivo, adjetivo.
 - E) conjunção aditiva, substantivo concreto, verbo, conjunção adversativa, pronome possessivo, adjetivo.

TEXTO 6

FONTE: Chico César. Divulgação



Chico César

Mama África, / a minha mãe é mãe solteira / e tem que fazer / mamadeira todo dia / além de trabalhar / como empacotadeira / nas Casas Bahia / (...) /

Mama África tem tanto o que fazer / além de cuidar neném / além de fazer denguem / filhinho tem que entender / mama África vai e vem / mas não se afasta de você / (...) /

Quando mama sai de casa / seus filhos se olundzam / rola o maior jazz / mama tem calo nos pés / mama precisa de paz / mama não quer brincar mais / filhinho dá um tempo / é tanto contratempo / no ritmo de vida / de mama /

Deve ser legal / ser negão no Senegal / deve ser legal / ser negão no Senegal / deve ser legal / ser negão no Senegal / Mama África / a minha mãe / a minha mãe

Mama África, Chico César (1995).

13. A bela eufonia obtida nos versos finais da canção *Mama África* – “Deve ser legal / ser negão no Senegal” – equivale, em valor poético e estético, ao seu significado profundo. Assinale a alternativa com a afirmação correta a esse respeito.
- A) O Senegal é um país localizado no extremo ocidental do continente africano, o que torna o seu território o local onde se localiza o ponto mais próximo das três Américas, razão pela qual o autor, brasileiro, o escolheu para o seu elogio.
- B) Dos países que integram o continente africano, o Senegal é o único cujo nome permite o recurso explorado pelo autor e mencionado no enunciado, única razão pela qual foi citado por Chico César.
- C) Num país africano de maioria negra, como o Senegal, os negros – a salvo do racismo, explícito ou velado, ocorrente em países de outros continentes – encontram melhores condições de inclusão, afirmação, proteção e desenvolvimento sociais.
- D) O uso da expressão “negão” é tolerado e natural no Senegal, ao contrário do que ocorre nos demais países que integram o continente africano.
- E) Dada a maior proximidade do Senegal com o território brasileiro, o tráfico negreiro da barbárie colonial sequestrou para o Brasil, maiormente, negros escravizados e trazidos daquela parte da África.
14. Ainda em relação aos versos finais da canção *Mama África* – “Deve ser legal / ser negão no Senegal” – destaca-se a forma inovadora e imprevista utilizada pelo compositor paraibano para elaborar e transmitir sua mensagem. Chico César faz o uso talentoso de combinações sonoras e rítmicas, que resultam num jogo envolvente de imagens e ideias. Por essa razão, é correto afirmar que a função da linguagem que predomina nesses versos é a função:
- A) metalinguística.
- B) conativa.
- C) referencial.
- D) poética.
- E) emotiva.

15. A expressão em destaque no verso “Quando mama sai de casa / seus filhos se **olodunzam**” é um neologismo criado pelo autor. Chico César tomou a palavra de origem yorubá “*olodum*” – que, no ritual religioso do candomblé, significa ‘Deus dos Deuses’ ou ‘Deus maior’ – e a recriou no português como:
- A) uma locução adjetiva.
- B) uma forma verbal.
- C) uma conjunção prepositiva.
- D) um pronome demonstrativo.
- E) um adjunto adverbial.

TEXTO 7

Leia atentamente o texto adiante. Trata-se da letra do samba *ANTONICO*, de Ismael Silva, gravado em 1950 por Alcides Gerardi. Conforme registra Ricardo Cravo Albim, em seu *Dicionário Cravo Albim da Música Popular*, o samba de Ismael foi “inspirado em uma carta de Pixinguinha para Mozart de Araújo na qual o maestro pedia ao amigo um emprego para um sambista em dificuldade.”

ANTONICO

Ô Antonico
Vou lhe pedir um favor
Que só depende da sua boa vontade
É necessário uma viração pro Nestor
Que está vivendo em grande dificuldade
Ele está mesmo dançando na corda bamba
Ele é aquele que na escola de samba
Toca cuíca, toca surdo e tamborim
Faça por ele como se fosse por mim

Até muamba já fizeram pro rapaz
Porque no samba ninguém faz o que ele faz
Mas hei de vê-lo bem feliz, se Deus quiser
E agradeço pelo que você fizer

16. Marque a alternativa que relaciona corretamente os termos da letra de Ismael Silva que retomam o nome *Antonico*, utilizados, assim, como recursos de coesão textual.
- A) *lhe*, *fosse*, *lo*, *você*, *fizer*.
- B) *pedir*, *boa vontade*, *fosse*, *você*.
- C) *Vou*, *sua*, *como se fosse*, *fizeram*, *você*, *fizer*.
- D) *pedir*, *depende*, *Faça*, *fosse*, *lo*, *você*.
- E) *lhe*, *sua*, *Faça*, *você*, *fizer*.
17. Marque a alternativa com o verso de *Antonico* em que aparece um pronome oblíquo em posição de ênclise.
- A) Ele está mesmo dançando na corda bamba.
- B) Vou lhe pedir um favor.
- C) Porque no samba ninguém faz o que ele faz.
- D) Mas hei de vê-lo bem feliz, se Deus quiser.
- E) E agradeço pelo que você fizer.

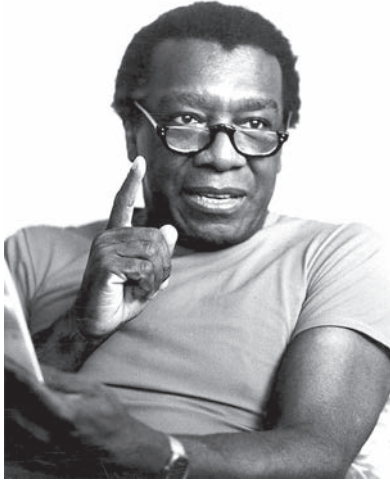
TEXTO 8

“Os decanos e diretores presentes à 102ª Reunião da Plenária de Decanos e Diretores da UFRJ reafirmam a defesa da plena gratuidade nos estabelecimentos oficiais, nos termos do Art. 206, IV, da Constituição Federal, um requisito para a democracia e o desenvolvimento nacional comprometido com o bem viver de todo o povo. A gratuidade é uma conquista republicana que assegura o direito de todos à educação e estabelece o dever do Estado no fomento da educação, cultura, ciência e tecnologia, tal como ocorre nos países que possuem elevada qualidade de vida.(...)”

Trecho inicial do documento “Futuro da universidade federal ameaçado, futuro da nação ameaçado: nota da Plenária de Decanos e Diretores da UFRJ”, de 31 de julho de 2017.

18. Em relação às expressões “requisito para” e “comprometido com”, constantes do fragmento da nota dos Decanos e Diretores, pode-se afirmar que os termos para e com são respectivamente:
- A) conjunções que expressam a regência dos substantivos aos quais estão ligadas.
- B) preposição e conjunção que constituem marcações de regência verbal.
- C) preposições que expressam a regência do substantivo “requisito”, no primeiro caso, e do adjetivo “comprometido”, no segundo.
- D) preposição que expressa a regência do substantivo “requisito”, no primeiro caso; e conjunção que expressa a regência da forma verbal “comprometido”, no segundo caso.
- E) conjunções que expressam a regência dos adjetivos aos quais estão ligadas.

TEXTO 9



Milton Santos

“(…) De fato, se desejamos escapar à crença de que esse mundo assim apresentado é verdadeiro, e não queremos admitir a permanência de sua percepção enganosa, devemos considerar a existência de pelo menos três mundos num só. O primeiro seria o mundo tal como nos fazem vê-lo: a globalização como fábula; o segundo seria o mundo tal com ele é: a globalização como perversidade; e o terceiro, o mundo como ele pode ser: uma outra globalização. (...) Considerando o que atualmente se verifica no plano empírico, podemos, em primeiro lugar, reconhecer um certo número de fatos novos indicativos da emergência de uma nova história. O primeiro desses fenômenos é a enorme mistura de povos, raças, culturas, gostos, em todos os continentes. A isso se acrescenta, graças aos progressos da informação, a ‘mistura’ de filosofias, em detrimento do racionalismo europeu. (...) Trata-se da existência de uma verdadeira sociodiversidade”, historicamente muito mais significativa que a própria biodiversidade. (...)”

Fragmento de Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal, 2015, de MILTON SANTOS (3 de maio de 1926, Brotas de Macaúba, Bahia – 24 de junho de 2001, São Paulo). O geógrafo e professor foi preso, durante o golpe de 1964, permaneceu no exílio por 13 anos. Depois de seu retorno ao Brasil, foi professor e pesquisador na UFRJ até 1983. Milton Santos recebeu 20 títulos Doutor Honoris Causa de universidades brasileiras e estrangeiras.

19. Releia este trecho inicial do texto dado: “De fato, se desejamos escapar à crença de que esse mundo assim apresentado é verdadeiro, e não queremos admitir a permanência de sua percepção enganosa, (...)”. Considerados os sentidos e elementos textuais e contextuais informados pelo trecho, pode-se afirmar que a sequência em destaque expressa um conteúdo de:

- A) causa.
- B) finalidade.
- C) proporção.
- D) concessão.
- E) condição.

TEXTO 10 - O PAÍS DA CASA GRANDE



Fragmento da gravura “Engenho de Itamaracá” - Frans Post

“Desde a transição democrática de meados dos anos 80, o povo brasileiro contempla, entre perplexo e cada vez mais desencantado, o espetáculo da mudança sem esperança ou, como dizia um crítico de Adorno, ‘a realização das esperanças do passado’. Assim os senhores da terra concebem o progresso. As eleições diretas sucumbiram diante do Colégio Eleitoral. A nau de Ulysses encalhou nas praias do transformismo e os naufragos do regime militar saltaram alegremente para bordo. Na eleição de 1989, o Caçador de Marajás saiu do quase anonimato para ser promovido como mercadoria nova, produzida nas retortas dos marqueteiros e exposta nas vitrines da mídia de resultados, sob os aplausos e a chuva de grana despejada pelo patriciado nativo.

Em 2017, os senhores da Casa-grande e seus fâmulos¹ apostam na reconstrução das esperanças do passado: acenam com candidaturas habilitadas a empurrar, outra vez, o País para a modernidade dos marqueteiros. Nesse barco navegam os cosmopolitas da finança e dos negócios, uma fração majoritária das classes médias – ilustrada, semi-ilustrada e deslustrada –, as velhas oligarquias regionais e a cambada da tripa-forra² que quer sempre se locupletar³ sem esforço. (...)”

Fragmento do artigo O PAÍS DA CASA GRANDE, por Luiz Gonzaga Beluzzo, Carta Capital, 16 de agosto de 2017.

- 1 criados, empregado, indivíduo subserviente.
- 2 comer à vontade, grande quantidade ou abundância, fartamente, até não poder mais.
- 3 enriquecer, encher(-se), abarrotar(-se).

20. Sobre a frase “entre perplexo e cada vez mais desencantado”, usada no início do primeiro parágrafo, é correto afirmar que:

- A) refere-se à expressão “meados dos anos 80”; tem valor adjetivo; poderia não estar isolada entre vírgulas; indica circunstância de modo.
- B) refere-se à expressão “o povo brasileiro”; tem valor adverbial; por essa razão aparece entre vírgulas; indica circunstância de modo.
- C) refere-se à expressão “o povo brasileiro”; tem valor adjetivo; por essa razão aparece entre vírgulas; indica circunstância de tempo.
- D) refere-se à expressão “o espetáculo da mudança sem esperança”; tem valor substantivo; por essa razão aparece entre vírgulas; indica circunstância de dúvida.
- E) refere-se à expressão “o espetáculo da mudança sem esperança”; tem valor adverbial; poderia não estar isolada entre vírgulas; indica circunstância de intensidade.

LEGISLAÇÃO

“Concurso público é o procedimento administrativo que tem por fim aferir as aptidões pessoais e selecionar os melhores candidatos ao provimento de cargos e funções públicas. Na aferição pessoal, o Estado verifica a capacidade intelectual, física e psíquica de interessados em ocupar funções públicas e no aspecto seletivo são escolhidos aqueles que ultrapassam barreiras opostas no procedimento, obedecida sempre a ordem de classificação. Cuida-se, na verdade, do mais idôneo meio de recrutamento de servidores públicos”.

(Filho, 2009, p. 595).

21. Acerca do concurso público, é correto afirmar que:

- A) durante o prazo improrrogável previsto no edital de convocação, o candidato aprovado será convocado com prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego, na carreira.
- B) terá validade de até 3 (três) anos, podendo ser prorrogada uma única vez, por igual período.
- C) terá validade de até 1 (um) ano, podendo ser prorrogada uma única vez, por igual período.
- D) será somente de provas e realizado em apenas uma etapa.
- E) será de provas ou de provas e títulos e realizado em apenas uma etapa.

22. Roberto, servidor público federal, investido no cargo de Contador da UFRJ há sete anos, revelou segredo do qual se apropriou em razão do cargo. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, mediante processo administrativo disciplinar, a pena a ser aplicada a Roberto pelo fato de ter revelado tal segredo é:

- A) advertência.
- B) suspensão por 30 (trinta) dias.
- C) demissão.
- D) suspensão por 90 (noventa) dias.
- E) suspensão por 15 (quinze) dias.

23. Mariana, servidora pública federal, investida no cargo de Médica no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ, tem intenção de usufruir de licença para tratamento de saúde. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, sobre tal licença, é correto afirmar que:

- A) será concedida somente a pedido, com base em perícia médica, com prejuízo da remuneração a que fizer jus.
- B) será concedida a pedido ou de ofício, com base em perícia médica, sem prejuízo da remuneração a que fizer jus.
- C) será concedida a pedido ou de ofício, com base em perícia médica, com prejuízo da remuneração a que fizer jus.
- D) a licença para tratamento de saúde por 30 (trinta) dias poderá ser dispensada de perícia oficial, em qualquer hipótese.
- E) a licença para tratamento de saúde por 60 (sessenta) dias poderá ser dispensada de perícia oficial, em qualquer hipótese.

24. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, são deveres do servidor público:

- A) cumprir as ordens superiores, ainda que manifestamente ilegais.
- B) recusar fé a documentos públicos.
- C) promover manifestação de apreço no recinto da repartição.

- D) representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.
- E) aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical.

25. A Lei nº 8.666/1993 estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. O princípio da obrigatoriedade da licitação impõe que os servidores públicos realizem o procedimento antes de contratarem obras e serviços. No entanto, a lei apresenta algumas hipóteses em que a licitação é dispensável.

Nos termos da Lei nº 8.666/1993, assinale a alternativa que apresenta corretamente um caso que dispensa a licitação.

- A) Na contratação de instituição estrangeira incumbida regimental ou estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, ainda que tenha fins lucrativos.
- B) Para aquisição de bens ou serviços nos termos de acordo internacional específico aprovado pelo Congresso Nacional, ainda que as condições ofertadas não sejam vantajosas para o Poder Público.
- C) Para aquisição de componente ou de peças de origem estrangeira, necessários à manutenção de equipamentos durante o período de garantia técnica, junto ao fornecedor original desses equipamentos, ainda que tal condição de exclusividade seja dispensável para a vigência da garantia.
- D) Na contratação de associação de portadores de deficiência física, ainda que com fins lucrativos.
- E) Quando não acudirem interessados à licitação anterior e esta, justificadamente, não puder ser repetida sem prejuízo para a Administração, mantidas, neste caso, todas as condições preestabelecidas.

26. “Um princípio mencionado na Constituição é o da publicidade. Indica que os atos da Administração devem merecer a mais ampla divulgação possível entre os administrados, e isso porque constitui fundamento de o princípio propiciar-lhes a possibilidade de controlar a legitimidade da conduta dos agentes administrativos. Só com a transparência dessa conduta é que poderão os indivíduos aquilatar a legalidade ou não dos atos e o grau de eficiência de que se revestem.”

(Filho, 2009, p. 24).

Acerca do princípio da publicidade, é correto afirmar que:

- A) a lei só poderá restringir a publicidade dos atos processuais quando a defesa da intimidade ou o interesse social o exigirem.
- B) a lei não pode, em hipótese alguma, restringir a publicidade dos atos processuais.
- C) são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas; no entanto, não será assegurado o direito à indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.
- D) é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, sob qualquer hipótese.
- E) todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de interesse coletivo ou geral, não sendo possível receber informações de interesse particular.

27. A Lei nº 12.527/2011 dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações previsto na Constituição Federal de 1988. Sobre os procedimentos no tratamento das informações pessoais, relativas à intimidade, vida privada, honra e imagem, assinale a afirmativa correta.
- A) Poderão ter autorizada sua divulgação ou acesso por terceiros somente com o consentimento expresso da pessoa a que elas se referem.
B) Não poderão, sob qualquer hipótese, ter autorizada sua divulgação ou acesso por terceiros.
C) Poderão ter autorizada sua divulgação ou acesso por terceiros diante de previsão legal ou consentimento expresso da pessoa a que elas se referem.
D) Terão seu acesso restrito, de acordo com a classificação de sigilo e pelo prazo máximo de 10 (dez) anos.
E) Terão seu acesso restrito, de acordo com a classificação de sigilo e pelo prazo máximo de 50 (cinquenta) anos.
28. “Além dos princípios expressos, a Administração Pública ainda se orienta por outras diretrizes que também se incluem em sua principiologia, e que por isso são da mesma relevância que aqueles. São princípios implícitos, mas reconhecidos, o que revela sua aceitação geral como regras de como proceder da Administração.”
(Filho, 2009, p. 30).

Um exemplo de princípio implícito e reconhecido é o da autotutela, pelo qual a Administração Pública controla os seus próprios atos. Sobre o princípio da autotutela, pode-se afirmar que:

- A) a Administração pode revogar os seus próprios atos, quando eivados de vícios de legalidade; ou anulá-los, por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
B) a Administração não pode anular os seus próprios atos, tendo em vista que os atos ilegais da Administração só podem ser anulados pelo Poder Judiciário.
C) a Administração pode anular os seus próprios atos, quando eivados de vícios de legalidade; ou revogá-los, por motivo de conveniência e oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
D) os atos que apresentarem defeitos sanáveis não poderão ser convalidados pela própria Administração, ainda que se evidencie que tais atos acarretarão lesão ao interesse público e prejuízo a terceiros.
E) considera-se exercício do direito de convalidar o ato administrativo qualquer medida que importe impugnação à validade do ato.
29. Carolina, investida no cargo de Assistente em Administração da UFRJ, respondeu a processo administrativo disciplinar, cuja conclusão foi a demissão da servidora. Inconformada, recorreu ao Judiciário e obteve sentença favorável, ou seja, sua demissão foi invalidada por decisão judicial e Carolina foi reinvestida no cargo anteriormente ocupado. Sobre a reinvestidura de Carolina, é correto afirmar que ela será reintegrada, e:
- A) na hipótese de o cargo ter sido extinto, será demitida novamente.
B) na hipótese de o cargo ter sido extinto, será promovida.
C) encontrando-se provido o cargo, o seu eventual ocupante será demitido.

- D) encontrando-se provido o cargo, o seu eventual ocupante será promovido.
E) na hipótese de o cargo ter sido extinto, ficará em disponibilidade até o seu aproveitamento em cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.
30. A UFRJ, Instituição de ensino, pesquisa e extensão, é estruturada na forma de autarquia especial e integrante da Administração Pública Direta. Sobre o conceito de autarquia, é correto afirmar que:
- A) é criada por lei, sob a forma de pessoa jurídica de direito público, com patrimônio e receita próprios, para desempenhar funções que, despidas de caráter econômico, sejam próprias e típicas do Estado.
B) é criada por lei, sob qualquer forma jurídica adequada a sua natureza, para que o Governo exerça atividades gerais de caráter econômico.
C) é criada por lei, sob a forma de sociedades anônimas, tendo por objetivo, como regra, a exploração de atividades gerais de caráter econômico e, em algumas ocasiões, a prestação de serviços públicos.
D) é criada por lei, sob a forma de pessoa jurídica de direito privado, sem patrimônio e receita próprios, para desempenhar funções de caráter exclusivamente econômico.
E) é criada por lei, sob a forma de pessoa jurídica de direito público, com patrimônio e receita próprios, para desempenhar funções de caráter exclusivamente econômico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O Plano Nacional de Educação (PNE) define como Meta 12 a ampliação da oferta do ensino superior no país por meio da elevação da taxa bruta e líquida de matrículas. Uma estratégia do Ministério da Educação que visa ao alcance da meta foi:
- A) o aumento de oito pontos percentuais no limite de empenho para custeio e investimento de todas as universidades e institutos federais.
B) o fim da política de priorização de financiamento para determinadas áreas de formação pelo Fundo de Financiamento Estudantil (FIES).
C) o aumento de vagas nos cursos de licenciaturas das universidades federais.
D) a publicação do decreto nº 9.057/2017, que determina que as instituições poderão oferecer, exclusivamente, cursos a distância sem a oferta simultânea de cursos presenciais.
E) a parceria firmada com a iniciativa privada para a criação de duas novas instituições de ensino superior.
32. Diversos teóricos se incumbiram da tarefa de pensar e investigar os caminhos em que se desenha o processo de aprendizagem, seja ela cognitiva, afetiva ou psicomotora. Nesta perspectiva, assinale a alternativa correta.
- A) O cognitivismo pressupõe que os processos físico-mentais superiores são os responsáveis pela compreensão, transformação, armazenamento e uso da informação envolvida na cognição.
B) De acordo com a teoria construtivista, que é uma posição filosófica cognitivista interpretacionista, o estudante absorve o conhecimento construído coletivamente em sala de aula.

- C) O humanismo foca no aprimoramento do intelecto e na obtenção de conhecimento como forma de desenvolvimento do ser humano.
- D) O construtivismo se baseia na aprendizagem do estudante como um todo, considerando sentimentos, pensamentos e ações para a construção da cognição.
- E) O comportamentalismo, também conhecido como *behaviorismo*, aplicado na educação consiste em apresentar estímulos e reforços positivos a fim de alcançar determinados comportamentos dos estudantes.
33. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), compete à União:
- A) assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior.
- B) assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio.
- C) elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação.
- D) oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas e, com prioridade, o ensino fundamental.
- E) baixar normas complementares para o seu sistema de ensino.
34. Assinale a alternativa **INCORRETA** quanto ao que diz a LDB (Lei nº 9.394/1996) em relação à educação superior.
- A) A educação superior abrangerá os cursos de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.
- B) Na educação superior, o ano letivo regular tem, no mínimo, duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo.
- C) Metade do corpo docente das universidades deve possuir titulação acadêmica de mestrado ou doutorado.
- D) Nas instituições públicas de educação superior é obrigatória a oferta noturna de cursos de graduação.
- E) Os diplomas de cursos superiores reconhecidos, quando registrados, terão validade nacional como prova da formação recebida por seu titular.
35. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas a seguir.
- De acordo com a LDB (Lei nº 9.394/1996), a oferta de educação especial, dever constitucional _____, tem início na faixa etária _____, durante _____.
- A) da União / de três a seis anos / a educação infantil.
- B) do Estado / a partir dos sete anos / o ensino fundamental.
- C) da União / de zero a seis anos / a educação infantil.
- D) do Estado / de três a seis anos / a educação básica.
- E) do Estado / de zero a seis anos / a educação infantil.
36. De acordo com Berbel (2011, p. 29), “as Metodologias Ativas baseiam-se em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos”.
- As metodologias ativas são, portanto, um recurso didático na formação crítica do estudante que responde à seguinte finalidade da educação superior expressa na LDB (Lei nº 9.394/1996):
- A) Articular universidade e sociedade por meio das trilhas de aprendizagem.
- B) Promover formação técnica diferenciada capacitando futuros profissionais para inserção no mercado de trabalho.
- C) Estimular o pensamento crítico-reflexivo buscando a formação de uma consciência cidadã.
- D) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente prestando serviços especializados à comunidade.
- E) Erradicar o analfabetismo funcional em todos os níveis da sociedade.
37. Segundo Andrade (2007), o “multiculturalismo está associado a novas formas de reivindicação e luta por conquistas sociais no terreno dos direitos, principalmente coletivos e identitários”. Assinale a alternativa que materializa o conceito supracitado.
- A) O reconhecimento da democracia racial brasileira, fruto da miscigenação formadora da identidade nacional.
- B) A adoção do sistema de cotas para negros e indígenas nas universidades públicas.
- C) A identificação da existência de grupos distintos e o esforço por sua convivência harmônica.
- D) A garantia constitucional de que todos são iguais perante a lei.
- E) A redução da intervenção estatal, pois esta limita a liberdade de cada indivíduo.
38. Podemos considerar que o acesso do aluno à informação depende cada vez menos do professor, pois com a evolução da tecnologia, ela chega até nós de variadas formas e com grande velocidade. Nessa realidade, o “papel do professor passa a ser ajudar o aluno a selecionar os dados mais relevantes, interpretá-los, relacioná-los e contextualizá-los, para integrar a informação ao seu contexto pessoal – intelectual e emocional – ajudando o aluno a tornar a informação significativa para ele” (PRANDINI, 2009, p. 81). Reflexões como essa apontam para uma mudança no papel do professor enquanto:
- A) transmissor.
- B) mediador.
- C) debatedor.
- D) animador.
- E) esclarecedor.
39. Dentre as opções a seguir, selecione a que pode ser considerada o marco inicial do planejamento educacional brasileiro, representando a preocupação com um projeto nacional de educação.
- A) Capítulo da Educação na Constituição de 1934.
- B) Código Nacional de Educação.
- C) Parâmetros Curriculares Nacionais.
- D) Base Nacional Comum Curricular.
- E) Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova.

40. Na escola Nosso Horizonte, as decisões são tomadas de forma coletiva por toda a comunidade escolar. Após as assembleias, que contam com a cooperação dos alunos, professores, equipe de gestão, profissionais da escola, familiares e comunidade do entorno, há uma divisão de tarefas para que cada membro assuma sua parte no trabalho e o grupo realize coletivamente o que foi combinado em reunião. A coordenação da escola organiza o processo de trabalho, orienta e auxilia os grupos para que consigam cumprir suas tarefas adequadamente. Pela descrição acima, podemos afirmar que a gestão da escola Nosso Horizonte se baseia na concepção:
- A) técnico-científica.
 - B) autogestionária.
 - C) democrático-participativa.
 - D) interpretativa.
 - E) progressista.
41. A educação patrimonial ganhou destaque a partir de meados da década de 1980, sobretudo com ações desenvolvidas em espaços não formais de educação. Uma das características mais marcantes da educação patrimonial diz respeito a sua metodologia. Ela pode ser aplicada a qualquer evidência material ou manifestação de cultura, bens (isolados ou em conjunto), sítios arqueológicos ou históricos, manifestações folclóricas ou rituais, áreas de proteção ambiental, paisagens naturais, processos de produção (industrial ou artesanal), saberes populares, tecnologias e qualquer outro resultado da relação entre o ser humano e o meio em que vive. Sobre essa metodologia, podemos afirmar que:
- A) leva os professores a utilizarem os objetos culturais em sala de aula ou nos próprios locais onde são encontrados. Todavia, não são usados como ilustrações, mas como peças-chave na construção do conhecimento e desenvolvimento do currículo.
 - B) só pode ser aplicada em visitas a outros espaços, uma vez que a educação patrimonial deve priorizar a inserção de professores e alunos em espaços não formais da educação. Assim, o desenvolvimento do currículo deve ser trabalhado antes ou depois das visitas a esses espaços.
 - C) as visitas a espaços culturais, sobretudo museus e centros culturais, são as melhores formas de desenvolver trabalhos através da educação patrimonial. Esses espaços são próprios ao desenvolvimento do currículo, o que não ocorre em atividades realizadas em outros espaços.
 - D) sua aplicação deve ser feita através dos patrimônios materiais, uma vez que as fontes de informação precisam ser necessariamente tangíveis e consagradas como fontes primárias de conhecimento.
 - E) deve ser aplicada principalmente na educação básica, com estudantes do ensino regular e sem distorção idade/série. Nesses casos, o desenvolvimento do currículo através da educação patrimonial é possível por meio de um diálogo enriquecedor entre professores e alunos.
42. A LDB (Lei nº 9.394/1996) organiza e estabelece parâmetros para os sistemas de ensino, seja da educação básica ou da educação superior. Quanto a esta última, destaca-se que seu tripé é constituído pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão. Sobre a extensão, tendo como base a LDB, pode-se afirmar que:
- A) é aberta a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e que tenham sido classificados em processo seletivo público, com ampla divulgação.
 - B) incentiva o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e tecnologia e à criação e difusão da cultura, tendo em vista o crescimento e a expansão da instituição de ensino superior.
 - C) as ações de extensão, elaboradas sempre com a participação da população, são direcionadas a um público específico, definido através de resolução ou portaria pelo Ministério da Educação e padronizado para todas as universidades.
 - D) as ações são organizadas através de cursos, eventos, programas e projetos, tendo como objetivo a difusão de suas pesquisas entre a comunidade universitária.
 - E) deve ser aberta à comunidade em geral, visando à participação da população e à difusão dos conhecimentos construídos na criação cultural, pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.
43. As origens do Ministério da Educação (MEC) nos remetem à década de 1930, quando o país era governado por Getúlio Vargas. Desde esse período, o MEC passou por várias fases: já foi chamado de Ministério da Educação e Saúde Pública, Ministério da Educação e Cultura – origem da sigla MEC –, Ministério da Educação e Desporto. Independentemente do nome atribuído e de acumular outras pastas, desde sua criação, o MEC foi o principal órgão do Sistema Educacional Brasileiro. Atualmente, estão vinculados a ele diversas secretarias, autarquias, universidades e instituições de educação básica, como o Colégio Pedro II. Uma das autarquias ligadas ao MEC é o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). A função do FNDE, entre as instâncias organizativas do Sistema Educacional Brasileiro, é a de:
- A) subsidiar a formulação de políticas educacionais dos diferentes níveis de governo, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país. Além disso, é responsável por organizar o ENEM, o ENCCEJA e o SAEB.
 - B) desempenhar papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em todos os estados da federação, além de atuar na formação de professores da educação básica.
 - C) buscar, democraticamente, alternativas e mecanismos institucionais que possibilitem, no âmbito de sua esfera de competência, assegurar a participação da sociedade no desenvolvimento, aprimoramento e consolidação da educação nacional de qualidade.
 - D) prestar assistência técnica e financeira e executar ações que contribuam para uma educação de qualidade a todos. Sob sua responsabilidade estão, entre outros, programas ligados a alimentação escolar e o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).
 - E) implementar políticas educacionais nas áreas de alfabetização e educação de jovens e adultos, educação ambiental, educação em direitos humanos, educação especial, do campo, escolar indígena, quilombola, e educação para as relações étnico-raciais.

44. Bortolini (2008) considera que a universalização do acesso ao ensino fundamental no Brasil contrasta com os processos de exclusão dentro da própria escola, que produzem - no contexto escolar - trajetórias desiguais. Para o autor, a escola é um espaço permeado pelas relações de poder que envolvem igualdade, desigualdade e diferença. A questão da diversidade está presente nas escolas, assim como nos demais espaços sociais, que recebem sujeitos diferentes, detentores de diferentes construções culturais. Contudo, atitudes sexistas e homofóbicas têm se intensificado também no ambiente escolar. O enfrentamento dessas relações de poder desiguais deve ser feito de forma profunda e clara para que essas atitudes não sejam (re)produzidas. Assinale a alternativa que apresenta uma proposta capaz de organizar uma outra prática nas escolas que envolva a discussão sobre sexualidade e gênero.
- A) Discutir a questão da diversidade, sobretudo a questão de gênero, com os pais. Contudo, esse diálogo inaugura uma nova abordagem no currículo escolar - até então ausente -, o que inviabiliza a realização do mesmo processo com os alunos.
- B) Ignorar os possíveis conflitos, pois no processo de ensino-aprendizagem o que importa é o desempenho do aluno. Assim, a discussão sobre essas questões é irrelevante para o trabalho pedagógico dos professores e da escola.
- C) Definir, através de ideias preconcebidas, de que forma as identidades múltiplas e multifacetadas que se apresentam na escola devem ser e agir, sobretudo no que diz respeito à orientação sexual.
- D) Construir um novo currículo e uma nova prática, a partir do diálogo e do encontro, sem ignorar a tensão trazida pelo conflito, mas aproveitando o potencial pedagógico da diferença ao assumir os seus próprios conflitos.
- E) Propor uma discussão sobre gênero nos moldes do pós-estruturalismo, ou seja, um debate e uma reflexão acerca do que é ser mulher em nossa sociedade. Neste aspecto, ganham destaque as questões acerca da educação e da orientação sexual.
45. Zygmunt Bauman (1925-2017), sociólogo, desenvolveu diversos trabalhos sobre a sociedade pós-moderna. Entre seus conceitos mais difundidos estão os de modernidade sólida e modernidade líquida. O diálogo entre as obras do sociólogo e a pedagogia foi exercitado em algumas obras e artigos, nos quais se questiona o modelo educativo e o papel da educação na sociedade líquida. Assinale a alternativa que, de acordo com Bauman, apresenta características que podem ser consideradas marcantes da educação no período caracterizado como modernidade líquida.
- A) No ambiente líquido moderno, para que possam ser úteis, a educação e a aprendizagem devem ser contínuas e durar toda a vida. Neste contexto, nenhum outro tipo de educação e/ou aprendizagem deve ser concebível.
- B) Apesar do mundo líquido moderno, a pedagogia deveria se manter fiel às suas concepções formadas em um contexto histórico marcado pela longa duração das estruturas. No caso das concepções pedagógicas, a longa duração continua sendo uma qualidade a favor das mesmas.
- C) O caráter imprevisível das mudanças contemporâneas valoriza o conhecimento construído como representação fiel do mundo. A partir desse conhecimento construído e transmitido pelos professores aos alunos, considerado imutável, deveria se desenvolver o processo pedagógico e de aprendizagem.
- D) Em um ambiente com tamanhas transformações, é inviável que a pedagogia consiga acompanhar o ritmo das mudanças. Assim, a educação continua tendo como princípio a formação inicial de nível básico, mesmo que marcada por características de uma determinada época.
- E) A educação e a aprendizagem devem ser contínuas e permanentes, pois é através delas que a luta de classes se desenvolve. Em uma sociedade líquida, a disputa pelo poder está necessariamente vinculada ao projeto político-pedagógico das ações educativas.
46. A LDB (Lei nº 9.394/1996) e a Constituição Federal de 1988 destacam que o processo educativo deve ser desenvolvido para que seja um processo emancipatório do educando. Karl Marx destacou em suas obras que a emancipação humana, de acordo com sua visão, era definida a partir do trabalho e que ela só seria possível a partir do momento em que todos fossem responsáveis pela produção da própria existência. A escola, destacada em nossa legislação como um importante elemento na busca pela educação emancipadora, era um lugar de formação dos filhos das classes dominantes, com as demais sendo excluídas do processo de escolarização. Todavia, a partir da Revolução Industrial, a formação proletária passou a ser feita também no espaço escolar. Sobre a educação da classe trabalhadora no contexto pós-Revolução Industrial, pode-se afirmar que:
- A) a intenção era promover uma educação inclusiva, destinada a sanar a questão das desigualdades sociais, caminhando para uma sociedade sem divisão em classes. Assim, o ensino ofertado para a formação dos burgueses e dos proletários era o mesmo.
- B) a ênfase na prática e na aprendizagem profissional não fazia parte da educação oferecida aos pertencentes à classe operária, pois o objetivo era a formação de uma massa de trabalhadores críticos.
- C) a oferta da educação escolar aos trabalhadores não possibilitava aos mesmos uma visão crítica da realidade e tampouco revelava sua condição de explorado pela classe dominante. A escola não deixou de reproduzir as desigualdades e a luta de classes.
- D) a Revolução Industrial em nada influenciou na inclusão dos trabalhadores no processo de educação escolar, uma vez que o necessário para operar os meios de produção era ensinado a eles nas próprias fábricas.
- E) o ensino tornou-se público, gratuito e laico, superando a dicotomia existente entre trabalho intelectual e manual. Dessa forma, a classe trabalhadora teve acesso ao saber científico e sistematizado, preparando-se para a luta de classes.

47. Anísio Teixeira deixou marcas importantes na educação brasileira. Envolveu-se em projetos como a criação da Universidade de Brasília (1961), esteve ligado também a Universidade do Distrito Federal (1935-1939), à Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, em 1951), foi diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (1955) e um dos idealizadores da Escola Nova, um projeto que valorizava a experiência e redimensionava a função social da escola, fazendo com que o sistema de ensino estivesse a serviço da reconstrução da instrução e também da sociedade. Esse movimento, liderado por Anísio Teixeira no Brasil, foi influenciado pela seguinte corrente sociológica:
- A) Reprodução Social, tendo como principal representante Louis Althusser.
 - B) Reprodução Cultural, tendo como principal representante Pierre Bourdieu.
 - C) Comportamentalista, tendo como um de seus principais representantes Quentin Skinner.
 - D) Histórico-crítica, tendo como seu principal representante Demerval Saviani.
 - E) Pragmatismo, tendo como um de seus principais representantes John Dewey.
48. A partir do final da década de 1970 e durante a década seguinte, os movimentos sociais e a educação passaram a articular teoria e prática, intensificando o diálogo entre os campos. Entram em cena os movimentos de estudantes, professores, entidades classistas, sindicatos, movimentos de trabalhadores do campo, entre outros, que passam a se relacionar com instituições de ensino formal ou desenvolvem ações de caráter educativo no próprio movimento. Essas relações entre educação e movimentos sociais estão baseadas principalmente nas questões relacionadas à participação, à cidadania e ao sentido político da escola. Dessa forma, pode-se afirmar que:
- A) os movimentos de estudantes e professores são os únicos que se relacionam com as instituições de ensino. Dessa forma, há uma desvalorização dos demais movimentos sociais por parte dos profissionais da educação básica e da comunidade escolar, uma vez que essa relação só pode existir através da educação formal.
 - B) os movimentos sociais, quando associados à educação, devem abranger questões que estão além do conteúdo escolar, abordando aspectos relativos a gênero, etnia, religião, direitos humanos, meio ambiente e nacionalidade, sendo parte importante na construção da cidadania e da luta por direitos.
 - C) a ideologia neoliberal implementada durante a década de 1990 foi responsável pelo *boom* dos movimentos sociais no Brasil. Naquele período, o conjunto de programas apresentados e aprovados pelo governo tornou autônomos jurídica e economicamente estados e municípios, que avançaram na articulação entre movimentos sociais e escola.
 - D) a partir da LDB nº 5.540/68 e, especialmente, após a elaboração dos parâmetros curriculares nacionais e dos temas transversais, o Estado reconheceu e valorizou as reivindicações dos movimentos sociais por cidadania, adotando um modelo educacional sob a perspectiva da equidade e da formação de sujeitos críticos e reflexivos.
 - E) ações relacionadas à educação em direitos humanos, questões étnicas, religiosas, de gênero e orientação sexual não estão contempladas na legislação brasileira. Dessa forma, os movimentos sociais devem combater o pensamento pedagógico crítico e delimitar um espaço para discussão de temas relativos à conquista da cidadania.
49. Os ambientes escolares, sejam eles da educação básica ou superior, não estão livres da violência, e esta não se restringe apenas aos atos físicos explícitos. O preconceito, a perseguição e o assédio estão presentes no cotidiano de grande parte dessas instituições. Sobre esse tipo de ação que se caracteriza pela perseguição, ridicularização e intimidação, pode-se afirmar que:
- A) essas ações passaram a acontecer recentemente nos ambientes escolares e que ainda são pouco debatidas. Em geral, ocorrem predominantemente em instituições localizadas nas periferias e não recebem maior destaque na mídia e nos estudos daqueles que abordam a educação e seus espaços de construção de saberes.
 - B) a adoção da política de ações afirmativas, que tem como preceito a reparação de injustiças históricas com determinados grupos, é a principal causa do crescente número de ocorrências desse tipo em todos os níveis de ensino. Essas ações são as responsáveis pelo ódio entre as diferentes etnias e classes sociais.
 - C) o *bullying*, que não é um fenômeno novo, vem aumentando em número e gravidade em grande parte do mundo. Uma série de características podem ser apontadas como preferenciais para ações como essa, incluindo aspectos raciais, religiosos ou de aparência.
 - D) essas ações não são os alvos prioritários das instituições de ensino, uma vez que o número de ocorrências de violência física tem crescido muito mais do que condutas desse tipo. Quando tratamos de ações com tais características entre crianças e adolescentes, podemos encará-las como normais, pois são típicas do relacionamento nessa faixa etária.
 - E) nas instituições de ensino superior casos com esses tipos de características são raros. O ambiente acadêmico, por ser plural e diverso, tem como característica a convivência pacífica entre todos os grupos étnicos, religiosos e classes sociais. O sexismo e o assédio moral também deixaram de ser um problema nas universidades.
50. Por meio da emenda constitucional nº 59/2009, o Plano Nacional de Educação (PNE) deixou de ser uma disposição transitória da LDB (Lei nº 9.394/1996), para se transformar em uma exigência constitucional a cada dez anos, sendo referência para os planos plurianuais surgidos no período. O PNE 2014-2024 tem vinte metas estabelecidas, divididas entre educação básica e educação superior. Algumas dessas metas são buscadas desde o início do século XX, como a universalização da alfabetização, para que o Brasil deixasse de ser um “mar de analfabetos e uma ilha de letrados”. Além dessas metas relativas a educação básica, o PNE estabelece metas ousadas também sobre a educação superior. Sobre as metas do PNE para a educação superior, assinale a alternativa correta.
- A) Transferir para a administração dos municípios cerca de 30% das instituições de ensino superior do país, uma vez que a maior parte dos professores formados atua em instituições públicas municipais de educação.

- B) Elevar a taxa bruta de matrículas na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.
- C) Formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da educação básica até o último ano de vigência do PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.
- D) Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar, no mínimo, doze anos de estudo no último ano de vigência do plano para as populações do campo, da região de menor escolaridade do País e dos 25% mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros.
- E) Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos(as) alunos(as) da educação básica e oferecer 25% das matrículas de jovens e adultos na educação profissional.
- 51.** Para Roldão (2005), o conceito de ensinar ainda hoje perpassa por inquietações entre o “professar um saber” e o “fazer outros se apropriarem de um saber”. A primeira trata-se de uma postura tradicional, do professor transmissivo, e a segunda, mais pedagógica, identifica-se com uma leitura mais ampliada a um campo vasto de saberes. Atualmente, a função específica de ensinar já não é definível pela simples passagem do saber, e sim por razões:
- A) ideológicas.
- B) da comunidade escolar.
- C) filosóficas.
- D) sócio-históricas.
- E) da gestão escolar.
- 52.** De acordo com o artigo 49 da LDB (Lei nº 9.394/1996), as instituições de ensino superior aceitarão a transferência de alunos regulares para cursos afins, mediante:
- A) os processos seletivos e a análise de histórico.
- B) somente a hipótese da existência de vagas.
- C) os processos seletivos e a comprovação de que o aluno é oriundo de instituição pública.
- D) a hipótese da existência de vagas e a comprovação de que o aluno é oriundo de instituição pública.
- E) a hipótese da existência de vagas e a realização de processos seletivos.
- 53.** No Brasil, a universalização do direito à educação apresentou características peculiares, considerando-se sua formação social, política, econômica e cultural. No que se refere à trajetória histórica da educação especial, ou seja, à conquista dos direitos à educação das pessoas com deficiência, os Transornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e altas habilidades/superdotação, evidenciamos configurações específicas no tocante a seu processo de concretização. Só recentemente no início da década de 1960, ela se tornou política pública, isto é, “como forma de intervenção estatal na oferta e proteção de determinado direito de cidadania” (CURY, 2007, p.832). Assinale a alternativa que apresenta o que pressupõe esta política pública.
- A) Investimento financeiro por parte do poder público para garantir sua concretização e oferecer serviços públicos voltados ao atendimento das pessoas com deficiências, TGD e altas habilidades/superdotação.
- B) Investimento financeiro por parte do Poder Público para garantir sua concretização e oferecer serviços preferencialmente privados voltados ao atendimento das pessoas com deficiências, TGD e altas habilidades/superdotação.
- C) Investimento financeiro por parte do Poder Executivo para garantir sua concretização e oferecer serviços públicos voltados ao atendimento das pessoas com deficiências, TGD e altas habilidades/superdotação.
- D) Investimento financeiro por parte exclusivamente dos municípios para garantir sua concretização e oferecer serviços públicos voltados ao atendimento das pessoas com deficiências, TGD e altas habilidades/superdotação.
- E) Investimento financeiro por parte do Ministério da Educação (MEC) para garantir sua concretização e oferecer serviços públicos voltados ao atendimento das pessoas com deficiências, TGD e altas habilidades/superdotação.
- 54.** As concepções de gestão refletem diferentes posições políticas e concepções do papel da escola e da formação humana na sociedade. Porém, o modo como uma escola se organiza e se estrutura possui um caráter pedagógico. Esse caráter depende:
- A) de objetivos mais amplos sobre a relação da escola com a conservação ou transformação social.
- B) de objetivos específicos sobre a transformação social e a relação com as secretarias de educação.
- C) da relação da escola com as secretarias de educação e com a transformação social.
- D) de objetivos mais estreitos sobre a relação da escola com a valorização ou transformação social.
- E) da relação da escola com a comunidade interna.
- 55.** Ball (2006) considera que há um novo discurso de poder nas sociedades pós-industriais materializado na responsabilização (*accountability*) e na competição, legitimando novas identidades sociais. O ato de ensinar e a subjetividade dos(as) professores(as) modificam-se no contexto desse novo modelo de gestão da qualidade e de excelência, diante de novas formas de controle empresarial. Assim, nesse novo modelo de gestão privada que se instala nas instituições públicas, pode-se afirmar que a qualidade frequentemente se faz representar pelo cumprimento de metas de:
- A) produtividade, eficácia, efetividade e excelência.
- B) produtividade, empenhamento, burocracia e efetividade.
- C) ações, desempenho, burocracia e excelência.
- D) produtividade, desempenho, eficácia, efetividade e excelência.
- E) empenhamento, burocracia, efetividade e excelência.

56. A Lei nº 13.478, de 30 de agosto de 2017, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), e passa a vigorar acrescida do artigo 62-B. É correto afirmar que o art.1º da Lei nº 13.478/2017 estabelece:
- A) colaborar com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, diretrizes e procedimentos para identificação, cadastramento e atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação.
 - B) estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.
 - C) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.
 - D) manter programas de formação pedagógica para portadores de diplomas de educação superior que queiram se dedicar à educação básica.
 - E) o direito de ingresso de profissionais do magistério em cursos de formação de professores, em nível de graduação, por meio de processo seletivo especial.
57. Em entrevista concedida a uma revista, um Reitor de uma universidade brasileira declarou: "Existem outras formas de promover a inclusão social que não as cotas. Até porque não há discriminação racial na entrada da universidade. O que há é uma barreira socioeconômica". Nesse sentido, negros e indígenas parecem não ser reconhecidos como outros, alijados da vida universitária em função de suas características étnicas e/ou raciais. Segundo o parágrafo 3º do art. 79 da LDB (Lei nº 9.394/1996), que dispõe sobre a oferta de educação superior para os povos indígenas, esse atendimento efetivar-se-á:
- A) nas universidades públicas mediante a oferta de ensino e de assistência estudantil, assim como de estímulo à pesquisa e desenvolvimento de programas especiais.
 - B) nas universidades públicas e privadas, mediante a oferta de ensino e de assistência estudantil, assim como de estímulo à pesquisa e desenvolvimento de programas especiais.
 - C) nas universidades privadas, mediante a oferta de ensino assim como de estímulo à pesquisa e desenvolvimento de programas especiais.
 - D) nas universidades públicas e privadas, mediante a oferta de assistência estudantil e desenvolvimento de programas especiais.
 - E) nas universidades públicas e privadas, mediante a oferta de assistência estudantil, assim como de estímulo à pesquisa e desenvolvimento de programas especiais.
58. O sociólogo Francês Pierre Bourdieu (1930-2002) empreendeu uma investigação sociológica do conhecimento que detectou um jogo de dominação e reprodução de valores. Suas pesquisas exerceram forte influência nos ambientes pedagógicos nas décadas de 1970 e 1980. Assinale a alternativa que apresenta o que a escola representa para este sociólogo.
- A) A Escola é uma das instituições de sequestro, como o hospital, o quartel e a prisão.
 - B) A Escola é um espaço que desenvolve cada indivíduo com seu vasto potencial de talentos ainda não moldados pela cultura.
 - C) A Escola é um espaço de reprodução de estruturas sociais e de transferência de capitais de uma geração para outra.
 - D) A Escola ensina a identidade terrena para abordar as relações humanas de um ponto de vista global.
 - E) A Escola é uma instituição que deveria dar conta de todas as necessidades das crianças, até mesmo de cuidados maternos e moradia.
59. Para Tomás Tadeu da Silva (2005), um currículo crítico que se preocupa com a questão do racismo **NÃO** deve:
- A) centrar-se na discussão das causas institucionais, históricas e discursivas do racismo.
 - B) lidar com a questão das diferenças históricas e políticas.
 - C) ter uma abordagem essencialista da questão da identidade étnica e racial.
 - D) deslocar a ênfase de uma preocupação com a verdade para uma preocupação política com as formas pelas quais a identidade é construída através de representação.
 - E) apresentar uma concepção de identidade que a cubesse como histórica, contingente e relacional.
60. Considere as seguintes estratégias: aperfeiçoar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); induzir processo contínuo de autoavaliação das instituições de educação superior; promover a melhoria da qualidade dos cursos de pedagogia e licenciaturas e elevar o padrão de qualidade das universidades. Estas são estratégias do Plano Nacional de Educação (PNE) referentes ao cumprimento da meta que versa sobre a:
- A) elevação da qualidade da educação superior e a ampliação da proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores.
 - B) elevação gradual do número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu* de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores.
 - C) elevação da taxa bruta de matrículas na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.
 - D) triplicação das matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta, e pelo menos 50% da expansão no segmento público.
 - E) formação, em nível de pós-graduação, de 50% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência o PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.



UFRJ
